

**QUALIDADE DA INFORMAÇÃO ASSISTENCIAL: O PAPEL
ESTRATÉGICO DO SETOR DE FATURAMENTO DE INTERNAÇÃO
HOSPITALAR NO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA**

Renato dos Santos Abade Pinto

Orientadora: Mônica de Avelar F M Magalhães

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA EM SAÚDE**

**QUALIDADE DA INFORMAÇÃO ASSISTENCIAL: O PAPEL ESTRATÉGICO
DO SETOR DE FATURAMENTO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR NO
INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA IFF/FIOCRUZ**

por

RENATO DOS SANTOS ABADE PINTO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de
Comunicação e Informação Científica e
Tecnológica em Saúde da Fundação
Oswaldo Cruz.

Orientadora: Dra. Mônica de Avelar F M Magalhães

Rio de Janeiro, Dezembro/ 2019

SIGLAS

CFM – Conselho Federal de Medicina

IFF – Instituto Fernandes Figueira

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

SIGTAP -Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órtese, Prótese de Materias

SIH – Sistema de Informações Hospitalares

SIHD – Sistema de Informações Hospitalares Descentralizado

SUS – Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

SUMÁRIO	4
1 RESUMO	5
2 INTRODUÇÃO	6
3 JUSTIFICATIVA.....	8
4 OBJETIVOS.....	10
4.1 OBJETIVO GERAL	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5 METODOLOGIA	11
6 RESULTADOS.....	12
7 CRONOGRAMA	14
8 ORÇAMENTO	15
9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

1. RESUMO

A ausência ou a má qualidade da informação assistencial, dos prontuários oriundos da internação também impactam no processo de faturamento impossibilitando demonstrar a produção e a identificação do perfil patológico dos pacientes/usuários e a complexidade da instituição no que se refere aos insumos utilizados e procedimentos realizados mal registrados. O objetivo deste trabalho foi demonstrar que através da qualidade da informação assistencial no prontuário de pacientes, é possível auxiliar nas decisões estratégicas de gestão da Unidade.

Foi avaliado o processo de registro da informação assistencial no prontuário de pacientes de internação hospitalar do Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira para identificação das falhas e proposição de divulgação da importância da informação assistencial para conscientizar todos os profissionais de saúde.

Palavras-chaves: Sistema de Informação, tomada de decisão, Instituição hospitalar, Sistema Único de Saúde.

2. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma proposta do Setor de Faturamento de Internação Hospitalar do Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira IFF/FIOCRUZ de qualificação da informação assistencial oriunda de pacientes internados. A proposta surge a partir da necessidade, na qualidade, no padrão e na falta de documentos incompletos inviabilizando demonstrar sua produção mediante a registros não padronizados impossibilitando a definição do perfil e complexidade do atendimento através de insumos e procedimentos realizados pela instituição.

Até o momento essa conscientização da importância do registro e da informação advinda desse processo de internação é pouco debatido entre os setores da Assistência, Faturamento de Internação Hospitalar e demais profissionais envolvidos, visando aprimorar a relação de comunicação entre as partes, promovendo uma adequada prestação de serviço, tornando fundamental o registro adequado para estabelecer a comunicação escrita de informações pertinentes as condições de saúde e doença, e garantir a continuidade da assistência que a partir dessa integração haja a possibilidade de melhoria no ajuste deste processo.

Schout e Novaes (2007) afirmam que estreita articulação entre “conhecer” e “agir” (informação-ação) modela a gestão e possibilita caracterizar o perfil de atendimento, definir ações de planejamento, avaliar qualidade em serviços de saúde e reprogramar a qualidade da assistência ofertada.

Diante do exposto, é notório a necessidade de conhecimento e implementação de processos confiáveis de registros nos prontuários, de forma que este instrumento seja útil para o paciente e para a instituição que o acolhe, além de, um elemento de defesa legal, conforme a Resolução 1331/89 – Conselho Federal de Medicina (CFM).

O trabalho apresentado visa o aprimoramento da informação assistencial no processo de gestão, contratualização e financiamento do SUS, essa proposta visa qualificar a informação assistencial a partir de um Sistema de Informação

Hospitalar (SIHD/SUS). Importante sistema de informação, o SIH é um dos sistemas mais utilizados pelas esferas de gestão (Ministério da saúde, secretarias estaduais e municipais) para avaliação e acompanhamento das atividades assistenciais, pois através das internações e procedimentos realizados é possível demonstrar o perfil do IFF quanto ao atendimento realizado, complexidade e principais patologias e especialidades.

3. JUSTIFICATIVA

Trazer para o centro das discussões e propor que através da qualificação da informação assistencial oriunda do processo de internação do paciente, seja possível trabalhar uma série de indicadores de gestão dentro do Instituto Nacional da Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/ Fiocruz auxiliando o Setor de Faturamento de Internação Hospitalar a compor um conjunto de variáveis como: caracterização do hospital, identificação do paciente, recursos pagos pela internação, natureza do evento, tempo de internação e o destino do paciente ou motivo de sua saída, onde é realizado o processo de faturamento da produção e apuração dos valores de acordo com a Tabela de Sistema de Gerenciamento de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais do SUS(SIGTAP), compondo assim os valores recebidos pelos procedimentos realizados.

O SIH/SUS é um sistema que sua operacionalização e sua base de dados devem ser feitas com qualidade observando que esse processo é uma ferramenta fundamental para definição de políticas públicas na área de Atenção à Saúde. Possíveis alterações operacionais podem ocasionar descontinuidade e viés na informação, que nem sempre está explicitada, demonstrando resultados distorcidos e imprecisos na extração de dados do sistema no IFF.

Portanto é necessário para que se possa ter qualidade na assistência à saúde do paciente do IFF, é necessário, que se tenha uma visão clara e objetiva de qual informação está disponível, sua utilização, considerando devidamente o cenário externo e interno do sistema.

Para Levin, Jacques (2006), os Sistemas de Informação em Saúde, vem sendo estudados constantemente demonstrando sua importância na extração de dados, análise de indicadores de saúde para planejamento de ações estratégicas e tomada de decisão dos gestores de cada Unidade.

A riqueza de informação existente nos registros administrativos estimula a dar-lhes novos usos, indo além de seu natural fim administrativo. Notadamente se é

tentado derivar-lhes estatísticas, procurando expressar objetivamente uma coletividade (SENRA, 1996).

A síntese dos dados transformados em informação gera relatórios nos Sistemas Nacionais de Informação por meio de indicadores estabelecidos que permitam avaliar a estrutura, produtividade, capacidade instalada e operacional, e sua complexidade, são fundamentais para expansão dos meios e tecnologias necessárias para subsidiar o diagnóstico e as ações estratégicas dos gestores da instituição.

Partindo da perspectiva que o Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira deve estar preparado para suportar o crescente volume das informações apresentando estruturas flexíveis, para que possam tomar decisões em tempo hábil, bem como proporcionar proporcionar uma rápida adaptação as mudanças no atendimento às necessidades do IFF, a presente pesquisa buscou apresentar uma proposta de qualificar a informação assistencial com intuito de auxiliar neste processo.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Demonstrar o impacto da qualidade da informação assistencial no prontuário do paciente, que através do processo de faturamento do setor de internação hospitalar SUS é possível auxiliar nas decisões estratégicas do Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o processo de registro atual dos prontuários oriundos de pacientes de internação.
- Propor a construção de um Kit, contendo toda a documentação e informação necessária para cada unidade de internação do IFF.
- Propor a padronização do Kit de internação entre todas as unidades envolvidas no IFF.
- Estruturar os dados que compõe o Sistema de Internação Hospitalar SUS qualificando a informação do IFF.
- Propor a divulgação da importância da informação assistencial para conscientizar todos os profissionais, em especial os funcionários do IFF.

5. METODOLOGIA

Com a finalidade de buscar informação de estudos já realizados e fundamentar esse projeto foi realizado uma pesquisa bibliográfica nas bases de periódicos Scopus, Scielo, Oasisbr e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, utilizando as seguintes palavras-chave: sistema de informação; tomada de decisão; instituição hospitalar; sistema único de saúde, onde foram selecionados para leitura referente ao objeto de pesquisa, dissertações de mestrado, teses de doutorado e artigos identificando falhas no processo de registro da informação assistencial no paciente oriundo de internação nas instituições hospitalares do SUS com o objetivo de buscar informação de estudos já realizados e fundamentar esse projeto.

Através da observação do processo de registro da informação assistencial no prontuário de pacientes de internação hospitalar do instituto Fernandes Figueira será identificado falhas na coleta, estruturação dos dados.

No que tange avaliar a aplicabilidade e a produção de informação desses indicadores na gestão hospitalar, observou-se que são frequentes utilizados pela gestão. Porém, anteriormente, a coleta não era realizada de forma sistemática, tendo em vista que em geral quem coletava a informação não sabia a importância que esta informação traria no final da cadeia, nem das condições de visibilidade sobre a organização do serviço hospitalar, possibilitando assim correções e ações futuras.

Ao fim do mapeamento das falhas no processo de coleta será proposta uma roda de conversa com profissionais de saúde sobre a importância da qualidade da informação assistencial do prontuário de paciente oriundo de internação.

Para ser executado o presente projeto será encaminhado para Comitê de Ética e Pesquisa do IFF para avaliação.

6. RESULTADOS

Na pesquisa bibliográfica foram analisadas dissertações, artigos e teses. Um dos resultados esperados na execução total do projeto será o mapeamento do processo de registro da informação assistencial no prontuário de pacientes de internação hospitalar do Instituto Nacional de Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira com a identificação de falhas na coleta, adequação e estruturação dos dados que compõem o Sistema de Informação Hospitalar SUS.

Então através da pesquisa dentre as unidades do SUS tomou-se como exemplo dois hospitais com o perfil da pesquisa proposta neste trabalho: Observou-se que como resultado da qualidade da informação e suporte para tomada de decisão da gestão hospitalar no Hospital Universitário Federal de Grandes Dourados que o SIH é uma ferramenta potencial, à medida que se façam ajustes, para que os dados possam ser usados de forma regular e contínua, permitindo, como consequência, melhor avaliação e controle das informações prestadas. Afinal, as informações produzidas pelo setor de faturamento são de fundamental importância, pois demonstram a produção realizada na instituição, facilitando tanto a verificação de pontos de estrangulamento, como a detecção de desperdícios e a correção de procedimentos que prejudiquem as ações e os serviços de saúde, os quais são voltados à melhoria de vida da população.

Já no Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, observou-se que a Direção do HFSE precisa atuar em conjunto, desenvolvendo e implantando mecanismos que estimulem a conscientização e o comprometimento dos profissionais da área assistencial com a melhoria do faturamento para que eles compreendam sua importância. Isso porque a inércia organizacional parece estar contribuindo decisivamente para este cenário, seja porque o hospital não fornece os instrumentos necessários para o registro e/ou pela resistência dos profissionais em aceitar e realizar as mudanças necessárias ou simplesmente não fazerem por entenderem que não obterão nenhum retorno para o desempenho de suas atividades.

Assim demonstrando como a importância da integração de todos os profissionais do IFF envolvidos nesse processo de qualificação da informação impacta, tanto no processo de Faturamento de internação hospitalar para extração de dados que vão auxiliar no planejamento estratégico, e tomada de decisão dos gestores do IFF.

7. CRONOGRAMA

Etapa da Pesquisa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Avaliação do Comitê de Ética e Pesquisa do IFF												
Identificar o processo de registro do prontuário no IFF												
Elaborar o Kit de internação contendo toda documentação e informação pertinente												
Padronizar o Kit internação entre as unidades no IFF												
Estruturar dados que compõe o SIH no IFF												
Divulgar a importância da informação assistencial e conscientizar os profissionais no IFF												

8. ORÇAMENTO

Os recursos utilizados nesse projeto de pesquisa não demandam grandes necessidades financeiras, pois as atividades já são elaboradas através de sistemas de informação já existentes no IFF. Será necessário a disponibilidade de tempo dos profissionais envolvidos neste processo de Atenção a Saúde do IFF.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Conselho Federal de Medicina (CFM). **Resolução n.1331/89**. Brasília; 1989. Código de ética médica, Código. Resolução CFM nº 1931/2009. Capítulo I, inciso I. Disponível em: <http://www.portalmedico.org.br/novocodigo/integra.asp>: Acesso em 16 maio, 2019.

LEVIN, Jacques. **A influência das políticas de saúde nos indicadores pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS**. 2006. 123 f. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

SENARRA, N. de C. A questão dos registros administrativos vis-à-vis a geração de estatísticas. **Rev. Bras. Estudos Pop.** Campinas. 13(2). 1996.

SCHOUT, D.; NOVAES, H. M. D. Do registro ao indicador: gestão da produção da informação assistencial nos hospitais. **Cienc Saude Coletiva**. v. 12, n. 4, p. 935-44, 2007.

SOUZA, Ana Maria de Freitas Moura. **Melhoria da qualidade do processo de faturamento: o caso do Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro**. 2016. 127 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, 2016.